

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 1/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

1. INTRODUÇÃO

Conforme Ofício nº 031/2024, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Japeri, o DRM-RJ realizou no dia 28 de fevereiro de 2024 uma vistoria técnica emergencial acompanhada dos técnicos da Defesa Civil, para a avaliação de ocorrência de deslizamento na Rua Manoel Ferreira (Adarcy Fernandes), próximo ao nº 185 (UTM 23 K 639134.99 m E / 7495515.34 m S), em virtude das chuvas ocorridas no dia 21 de fevereiro que acarretaram prejuízos à cidade supracitada.

2. DESCRIÇÃO

A encosta apresenta extensão aproximada de 70 m, altura superior a 6 m e inclinação de 90°, com vegetação predominante gramínea e arbustiva. As moradias se dispõem a pequenas e/ou nulas distâncias do sopé da encosta e, por vezes, encontram-se assentadas em meio às suas vertentes, ou no topo dos recorrentes taludes verticalizados.

Durante a vistoria foram identificadas duas ocorrências de deslizamentos planares com desabamento parcial de edificação, a presença de processos geológicos ainda ativos, feições erosivas, além das características geológicas-geomorfológicas intrínsecas a área alvo, favoráveis ao desenvolvimento de movimentos gravitacionais de massa.

Os referidos deslizamentos aconteceram no contato solo-rocha alterada, sendo o material desprendido composto por camada de solo argilo-arenoso. Nos fundos do imóvel nº 187 (UTM 23 K 639157.46 m E / 7495537.51 m S), o deslizamento encostou nas paredes do imóvel e adentrou parte do terreno vizinho não edificado, fazendo com que área de alcance do material desprendido se depositasse nas paredes da edificação, além de formar área de acúmulo superior a 60 cm (**Figura 01 A e B**). No local também foi observado que, a encosta apresenta irrisório exemplar de rocha aflorante com presença de veios de quartzo em sua base, que se estendem para área de predomínio saprolítico (**Figura 01 B**).

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 2/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

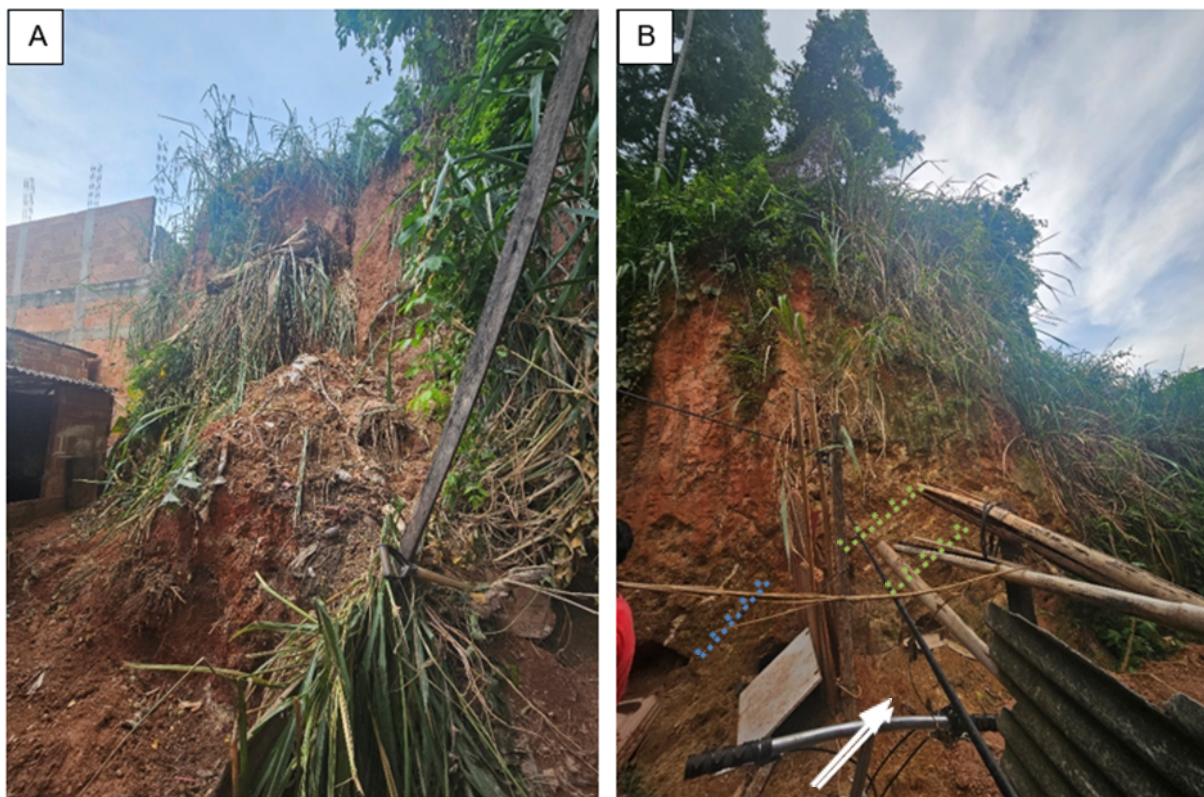


Figura 01: A) Área alcance do deslizamento, mostrando camada de acumulação de material, além de atingimento de imóvel; B) Área de deslizamento atingindo terreno não edificado lado do imóvel. O talude apresenta feições erosivas, módico exemplar de rocha aflorante com veios de quartzo (linha pontilhada em azul), que se estendem até a parte mais saprolizada do material (linha pontilhada verde). A seta branca indica acumulação de material desprendido.

Cabe ressaltar que, tal deslizamento, descalçou a escada de acesso ao imóvel localizado na porção superior do talude, que de acordo com relatos no local é acessado pelo nº 185 (Figura 02).

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 3/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 02: Entrada do imóvel nº 185, demonstrando escada de acesso (seta amarela) a edificação (seta laranja) localizada na porção superior do talude. Em detalhe, a partir de visada lateral, é possível observar descalçamento da escada de acesso decorrente do movimento de massa deflagrado no local, evidenciado pela cicatriz sob essa.

Ao lado do imóvel nº 185 também foi observado deslizamento em talude sob o qual, no momento, existem ruínas de uma antiga construção, com desabamento parcial de muro limítrofe (**Figura 03 A**). Ainda no local, em frente a este deslizamento, foi observado perda de material ocorrendo na crista do talude (**Figura 03 B**) que funciona como caminho de acesso aos imóveis na porção mais alta da via.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 4/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 03: **A)** Deslizamento em talude sob ruínas, com desabamento parcial de muro limítrofe; **B)** Identificação de perda de material na crista do talude (linha pontilhada) que funciona como caminho de acesso aos imóveis localizados na porção superior da via.

3. CONCLUSÃO

Considerando o cenário atual, foi traçado um polígono de risco remanescente (**Figura 04**) de acordo com a metodologia utilizada pelo DRM-RJ, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 5/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 04: Delimitação do polígono de Risco Remanescente segundo metodologia do DRM-RJ.

O DRM-RJ considera que medidas de gestão de desastre devam ser tomadas em caráter de urgência, visto que o avanço do movimento gravitacional de massa poderá acarretar danos e prejuízos às moradias e à população. Sendo assim, recomenda-se, a fiscalização e monitoramento do local, bem como a adoção de medidas mitigadoras e a avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnia cabíveis, visando a redução de riscos de acidentes.

Marcela de C. Lobato

MARCELA DE C. LOBATO
CARGO: Geóloga
CREA-RJ nº 2009636040
Instituto Manguezais